



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ESTUDO SOBRE O AMOR E VIOLÊNCIA CONJUGAL
Autor	JULIANA PRESSI
Orientador	DENISE FALCKE
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A violência em relacionamentos conjugais é uma questão social e de saúde pública, e tem ganhado espaço em pesquisas acadêmicas e em discussões em diferentes âmbitos, como jurídico, saúde e assistência social. Em relação às suas formas de manifestação, é possível considerar três principais, que são: a física, a psicológica e a sexual. Ainda que costume gerar intenso sofrimento a todos os envolvidos, muitas pessoas se mantêm, por muito tempo, em relacionamentos violentos e estudos revelam que esses podem apresentar, ainda que pareça contraditório, bons níveis de qualidade conjugal. Associado à qualidade do relacionamento, o sentimento de amor é um componente importante na relação conjugal. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi correlacionar os três componentes do amor (que, de acordo com a Teoria Triangular do Amor de Sternberg, são intimidade, paixão e decisão/compromisso) com a violência conjugal (física, psicológica e sexual). Assim realizou-se um estudo quantitativo, com delineamento correlacional. Participaram deste estudo, 150 casais, residentes da região metropolitana de Porto Alegre, no qual 60,8% eram casados oficialmente e 38,2% moravam juntos ou estavam em união estável. A idade dos participantes variou de 19 a 81 anos ($m=41,17$; $dp=12,75$) e o tempo de união variou 1 a 56 anos ($m=15,76$; $dp=12,06$). Como instrumentos de coleta, foram utilizados: a) Ficha sociodemográfica, b) Escala Triangular do Amor - ETAS de Sternberg, c) Conflict Tactics Scale – CTS 2. Os dados foram analisados através de análise descritiva e correlação de Pearson. Os resultados evidenciaram correlação negativa do componente intimidade com violência física grave cometida pelo sujeito ($r=-0,120$; $p=0,046$). Considerando a percepção de violência sofrida pelo(a) companheiro(a), observou-se correlação negativa da intimidade com coerção sexual menor ($r=-0,138$; $p=0,024$). No que se refere, tanto a violência cometida como a percepção da violência sofrida, verificou-se que a intimidade se correlacionou negativamente com violência física menor e com violência psicológica grave e menor ($p<0,05$). Considerando o componente paixão, verificou-se correlação negativa com violência psicológica grave e menor cometida pelo sujeito e pelo companheiro ($p<0,05$). O componente decisão/compromisso apresentou correlação negativa com violência física menor, violência psicológica grave e menor, cometida tanto pelo sujeito como pelo companheiro ($p<0,05$). Observou-se, através dos resultados, que a violência psicológica grave e menor correlacionou-se de maneira negativa com todas as dimensões do amor. Através das correlações é possível perceber que quanto maior a presença de violência, menores pontuações os participantes obtiveram nas dimensões do amor, evidenciando que, a partir dos instrumentos utilizados, a maior ocorrência de violência está relacionada a uma menor percepção de amor no relacionamento, em todas as suas dimensões.